



# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junlor

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 10 DE JUNHO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

N.º 24

## Da educação

### A conversação em geral

A conversação é a comunicação de sentimentos e das ideias por meio da palavra.

É signal de instrução superior manifestar-se a pessoa com expressões correctas e isentas de defeitos; porém, deve ter em vista que somente falar correctamente não satisfaz; é preciso falar convenientemente.

Não se admitta que uma pessoa falando correctamente, se aproveitasse desse predicado para, no redobramento da phrase, offender pessoas honradas ou não e conspurcar austeridade dos costumes admitidos e exercidos pelos presentes.

É gerat a conversação quando entre pessoas reunidas há pratica ou colloquio sobre interesse proprio ou, unicamente, com o fim de se distrahir reciprocamente.

Numa conversação podem estar presentes representantes de todas as idades; porém, nella não podem tomar parte as crianças que devem, confiantes, tão somente, com a deferencia dos maiores consentirem a sua permanencia na roda.

Não é permitido ás crianças, abusando da bondade dos maiores, interromper a conversação nem proferir queixas, ainda mesmo serias. Em familia, mal se permite essa licença quando as demais pessoas guardarem silencio.

Si por qualquer razão, um maior fizer perguntas a uma criança, esta tem o dever de responder com modestia, inclinada a cabeça ao terminar, em signal de respeito.

As crianças nunca levantarão a voz sob qualquer pretexto nem farão gesto como se quizessem dar a entender que tinham algo a dizer.

Nunca olharão fixamente para aquelle que falla como se pretendessem ver-lhe as pernas; não devem rir as gargalhadas e tampouco, não farão bocejos sem collocarem o lenço a frente da bocca.

A posição ideal de uma criança, collocada numa roda onde há curso uma animada conversação, deve a ser de completo alheamento ao que se diz e comenta.

E, si qualquer assumpto prender-lhe insensivelmente a attenção, nunca deverá fallar a outro da sua idade nem mais edoso, sobre pena de ser acionada de mexeriqueira e fazer Jesus Santa Luzia ou a um chá insipido de marmelero, para ensinar-lhe a ter devido recato na lingua.

O segredo duma pessoa ser agradável durante uma conversação, não está em ser excessivamente loquaz, obstando que outros fallarem e emitirem suas ideias.

Não. Saber calar e escutar é o ponto principal para ser agradável e também respeitado.

Nunca terá o nosso caro leitor que arreponder-se devida a um ponderado e digno silencio; porém, muitas vezes, arrependendo-se de ter emitido ideias sobre tal assumpto, sem que tivesse aquilutado da sensatez, discreção e lealdade daquelles que o ouviram.

Muitas pessoas fallam para ou se não diga que são pobres

de ideias; porém, é puro engano.

Quem poderá emitir um juizo deste quilate sobre o valor intellectual, moral, etc. duma pessoa, que nunca ouviu afoquear-se na defesa de qualquer cousa?

Quando muito, e logicamente, haverá a duvida a respeito do juizo a fazer sobre os meritos dessa pessoa; porém, nunca afirmativa insensata poderá julgar por um lado pessimista, quando não há lugar para nenhuma pronunciação a respeito.

Não queremos dizer que a pessoa se conserve numa immobildade de estatua, nem que guarde seus apurtes e ideias para o tempo das kalendas.

Podem exprimir ideias e delicadamente divergir da maneira de pensar alheia, dentro dos limites da modestia, do bom senso, e depois de medir a extensão do alcance do que vai emitir.

Si depois de reflectir, nos contentarmos com nossa ideia de margem a controversia, então, devemos calar, tendo em mente este pensamento de um illustre philosopho: «A natureza dando-nos dois ouvidos e uma só lingua, nos ensina que devemos ouvir muito e fallar pouco».

O silencio, para mim, é uma das virtudes que a humanidade devla venerar com o mais sacrosanto culto.

É admittido em qualquer lugar porque creia sempre as mais bellas ideias. Nunca o devemos quebrar sinão para honra e utilidade.

O brocario latino que julga consentir aquelle que permanece em silencio, não tem razão; ser depois da condemnação categorica que mereceu dum jurisconsulto romano, quando appareava, dizendo: «que quem cala, fica callado: não afirma nem nega».

Não se compadece com a boa educação fallar-se ao ouvido de outrem numa reunião em que há conversação geral.

Quem praticasse essa leviandade no curso duma conversação, incorreria no desagradavel, e deixaria a pessoa que o escutasse numa situação de grande constrangimento.

A sua honradade ficaria balançando no juizo alheio, porque essa pessoa mesmo fallando ao ouvido de outrem, mostrou que duvidava da lealdade dos presentes.

Na mesma censura incorre aquelle que utilisasse de uma lingua desconhecida ás demais pessoas, para manifestar-se com um determinado interlocutor.

Si alguém tiver necessidade de advertir qualquer de assumpto presente ou alheio a conversação, deve pedir licença aos circunstantes e retirar-se para um canto afastado e livre da vista dos conversantes.

## De quando em vez...

### A Instrução

Já tivemos, neste humilde seccão, oportunidade de do aduzir, uma vez, diversos conceitos tendentes a provar o grande mal, o mal irremediavel que provem do inqualificavel desleixo, por parte de muitos chefes de familia que descuram da necessaria e imprescindivel ins-

## Soneto

Ameite, e desse amor meu grande mossa De amarguras nevaram-me o cabelo; Esse amor, quanto mais bíscio esquece-o. N'alma se expande, vive, resplandece.

Leviano, o coração desobedece Ao bom-senso; mas como obedecer? Quando ama não siquer detém-se o gelo Do ferro que o calor converte em lece?

Qual novo Christo, trilho agraçado, ludreiros Do calvario da vida a largos passos, Sem que por isso o coração se altere.

Mas, na hora de perder da vida os laços, Éi quizera (em pensar minha alma) tremor — Morrer crucificado... nos teus braços!

J. V. Rabello

treção que deve ser ministrada aos seus filhos na idade apropriada.

De outra feita, transudamos, para aqui, com visível satisfação, um artigo que nos dava sciencia do estado de adiantamento em que se encontra a instrução no Japão e da maneira com que os professores, ali, procuram incentivar nos seus discipulos o amor ao estudo.

E, não contentes ainda, voltamos, hoje, a respirar o assumpto que é um daqueles que, por certo, devem preoccupar, ao brenqueira, a todos os espiritos rectos e bem tornados que se interessam pelo futuro e pela grandeza do nosso caro Brazil.

A nossa «extremidade Patria» atravessa, agora, um período auro de resurgimento dos sentimentos patrióticos.

Mas, decididamente, tora de toda e qualquer «controversia», somos daquelles que pensam que não pode haver real e verdadeira patriotismo n'um país cujo Povo seja pouco instruido.

Por isso, se faz mister, e já mais nos cabe a nós de clamar que todos os srs. paes de familia comprehendam a necessidade de mandar educar os seus filhos, não só para que elles sejam, mais tarde, a ser bons patriotas, extremados detensores da honra e da liberdade do seu país, como, tambem, para poderem vencer os multiplos tropicos que, naturalmente, se lhe dão de antepejo no decurso da vida.

Isto de se responder aquelles que lhes lembram uma cousa que é innata com os seus deveres de paes e de bons chefes de familia, que a instrução é uma cousa inutil e vã; que basta, unicamente, saber-se assignar o nome e fazer as quatro operações para que qualquer pessoa se encontre apta a atirar-se na lucta pela vida, é um erro crasso e detestavel a que já apresentamos refutação a irrefragavel pondivel.

«Errar é humano, mas per severar no erro é proprio dos bestios».

Tudo o chefe de familia que bem comprehende a grandeza de sua missão no lar, tem a obrigação restricta de mandar educar, convenientemente, os seus filhos, sob pena de, posteriormente, vir a soffrer os dardos e as censuras justissimas da sociedade, bem como, ás vezes, do desprezo e a multidão dos proprios filhos que, ante os reveses que se lhe apresenta rem na vida, aos quaes não podem vencer pela falta da necessaria instrução, lançarão sobre os paes a culpa das suas intellighencias, por isso que, na epocella precisa, toram por elles privados de receber o ensino que agora, de muito lhes havia de servir para minorar as agruras que, a cada passo vão patam.

Mas, levados nas azas velozes da imaginação, temos, por de mais, devancado sem attingirmos, contudo, no nosso fim principal.

Ao lançarmos mão da pena e no nosso fito, era, recordando

uma ideia, uma promessa, indistincta quasi, fazer com que essa ideia fructificasse e essa promessa se cumprisse.

Vamos ao caso. Dentre as muitas sociedades benéficas e beneficentes que operam no nosso meio social, uma ha que, devido a sua existencia já bem longa, deve ser a primeira de julho o que é util, grande e necessário.

Revertemos a S. D. R. Floresta Aurora, a mais velha entre as suas congêneres, pois conta, actualmente, alguns de cemmos de vida fértil e proveitosa, uma sociedade que tem sede propria e que se encontra, presentemente, no que sabemos, em franco estado de prosperidade.

É, bem. Quanto lo, ha mezes, da ascensão da ultima de Victoria que, ora, rega, criteriosamente, os seus destinos, veiu ao nosso conhecimento que se cogitaria, ali, da fundação de aulas para o ensino das letras aos seus associados, respectivos filhos e demais pessoas das suas familias e que a nova directoria, manifestamente, cheia de boa vontade e inebria de principios, os mais altruisticos e louvaveis, procuraria attitudinar a instrução entre os seus associados e pessoas que frequentam as suas apreciadas diversões, do modo mais completo que lhe fosse possível, não só creando as aulas a que acima fizemos referencia, como realisando, a certos intervallos, espectaculos e conferencias litterarias.

No entanto, alguns mezes são decorridos e ainda não é uma realidade o que, ha muito, já deveria ser; portanto, nos, daqui, appellamos para que a honrada directoria da velha e gloriosa Floresta Aurora ponha em pratica, no mais breve trecho, aquelle seu economicista «desideratum», do qual advir, inutilmente, grande somma de nos filhos dos mesmos que, de pois, não de agradecer os resultados benéficos que lhes proporcionarão tão util empreendimento.

Que outras sociedades lhes imitem em tão útil e proveitosa iniciativa e tenham os srs. da directoria da Floresta Aurora bem presente na lembrança a verdade certa que encerra o velho axioma popular:

«Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje».

FLAVIO.

## Amadores Dramaticos

Os cinemas deram cabo das sociedades dramaticas, e tanto isto é verdade, que quasi não ha amadores.

Em outro tempo, a cousa mudava de figura. Si não havia companhias no terra, ali estavam elles — aos magotes, a tomar conta do theatro. Si possuian habilidade ou sangue frio, — isso era secundario e ninguém ligava importancia a essas bagatellas. O que se queria era gente para pisar na rampa e não pensar no flasco.

Raro era o dia em que os jornaes não deixavam annuncio desta, daquella, de outra e mais outra sociedade.

As recitas que não tinham caracter publico, eram excellentes para quem soffria de insomnia ou não se preocupava com o calor da cama. A's vezes, os gallos estavam a cantar e ainda faltava o restinho para a conclusão da festa.

Os interessados, — uma delicia — pequenos e rapidos — raramente excediam de uma hora! Os rapazes e raparigas se regalavam com isso. Faziam alli o seu quartel-general e deixavam trabalhar em pontaria certa as baterias dos olhos. Miravam-se, namoravam-se, flirtavam que era um encanto.

Cumpo aquillo era barato — pouco mais de nada a mensalidade — concorrência não faltava. Frisas e balcões, torrilhas e poltronas, ficava tudo apinhado, cheio, a transbordar.

O publico, quasi sempre o mesmo. Gento de inutilidade, caras conhecidas. Saudações amavelis se cruzavam em toda a parte.

— Oia.  
— Oia.  
— Então?  
— Não vamos?

Aqui resmungava uma matrona pela dureza do assento, ali espirrava um velhote motivado pela abertura da porta e correntes de ar. Muitos homens e senhoras tossiam por atacado, á espera da subida do panno.

No saguão, era certo o enxame dos parasitas, — intelligencia em toda a parte, — do alcatéa, á espreita, á espreita, de entrar veno pelo preço modico, que nunca lere a algebrica.

Si por acaso avistavam um dos amantes de Thalia, que se deixava ver, quasi sempre abalado, a suor pelo topete, se acercavam logo delle, alagando numa chuva de pedidos.

— Arraume-me um ingresso?  
— Ve se me consegue um convite.

E elle com a superioridade da sua posição artistica, se ia descartando o melhor que podia.

— Isso não é comigo. Falla com presidente ou secretario.

E escapava se ás pressas, ás carreiras, fugindo pelo corredor que vai direito a caixa.

Em caminho era certo encontrar algum collega, que não entrava nesse acto e que o interrogava surpreso:

— Ainda não estas pintado? Olha que o tempo esta a correr.

— Sempre tinha desculpas a dar, — tabava-lhe o olho ou aquillo: ora o allatete que não trouxera o tato, ora o cabelheiro que se esquecerá da barba encomendada!

E arreliado seguia bramando contra a vida e protestando que aquella era a ultima vez que representava, — a ultima e acerbada.

Qual nada. Dias depois, no distribuição da nova peça, lá estava sollicito a reclamar a parte que por direito lhe cabia.

Ser amador naquella epocella era o mais agradável de todos os passos tempos. Alagar os outros, alegrando a si mesmo era a aspiração de toda a mocidade que queria apparecer e mostrar bohi gosto.

Como restaurantes e catés não tinham frequencia e «cabarets» e casas de tolerancia não existiam, appellava-se para este goso da vida como recreio moral e honesto.

Vamos a leves traços, esboçar um croquis, do que se passava em uma dessas noites de memorável recordação.

bova ja se tornara ha que seculos.

La per dentro, no palco, o movimento é grande, a confusão enorme. Arrastam-se as deiras, torvelhavam homens do movimento pregando sarrafos, deitando vistas, paxiudo regular dores, indistinctando bambolinas e gambiarras.

O encaregado da misera scena, activo, de um lado para outro, sobrepõe agridido, grita sem cessar.

Continua

## Processo malthusiano

Foi julgado ultimamente em Londres, um processo malthusiano, que occupou o tribunal durante 144 dias: 45 dos qdaes foram tomados inteiramente pelos discursos do advogado da defesa. A «Amalgamated Property of Rhodesia», intentara acção contra a «Phospor-Gold Mining Co.», a qual tinha por advogado o sr. Ypjohn. Ao cabo do quadragésimo dia o sr. Ypjohn, dirigindo-se aos juizes, desculpou-se por lhes haver constrangido durante tanto tempo a ouvirlo, mas fora obrigado a dissculpa a estudar cerca de 30,000 questões a outras tantas respostas. 3,000 folhas impressas, contendo depósitos das testemunhas e 250 autos do processo.

Para examinar esse gigantesco processo, para annota-lo é preciso 84 dias de trabalho intenso e nem mesmo assim teria conseguido completarlo si não fosse ajudado por um collega.

A noticia não diz — acrescenta a «Gazette de Londres», que noticia esse «sacral oratorio» — queves tenham sido os honorarios do advogado Ypjohn pela sua defesa, mas registra um testemunho notavel: o do presidente do tribunal que, ao terminar a sessão, declarou ter ouvido com o mais vivo interesse e com o maior prazer, e não haver perdido sequer uma syllaba do seu discurso o que não deixa de constituir um outro «sacral».

## PALCOS E TELAS

COLISEU — Terminou o campeonato de lucta romana que tinha por arena o palco do Coliseu, com a seguinte classificacão: 1.º Luiz Schulz, suizo, campeão mundial; 2.º Roddi, campeão panlista; 3.º Rodrigues, campeão uruguayo.

Terça-feira realisou-se o festival do campeão Schulz, tendo occasião de se mostrar a assistencia em seus distinctos exercicios de força.

Sua festa foi dedicada ao Tammann que e-reverenciado, num «sacral» artistico e boheile de flores.

Quinta-feira, teve lugar o festival do campeão Roddi, dedicado á Liga Nautica, e da qual foi alvo de muitas demonstrações de apreço.

GURANY — O film, «Maciste alcançou successo neste cinema».

GARBALDI — Bellos films tem sido locados neste cinema.

CARLOS GOMES O prisioneiro do Castello de Zenda, foi o melhor e mais artistico film, locado neste cinema.

APOLLO — Este confortavel cinema-theatro, tem tido concurrencias extraordinarias graças pela magnificencia dos films exhibidos.

Para a proxima semana, a firm Greece Irmão organisou um programma, a capricho, que não publicamos, por não saber defferenciar qual a noite do maior encanto.

PROFESSORA DE PIANO Licções bi semanais 1000.00. Trata-se a sua Lima e Silva (Olarja) n. 38.



O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDAÇÃO — Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE — Todos os dias das 8 as 10 e das 16 as 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas (Pagamento adiantado)

Table with 2 columns: Term (Anno, Semestre, Trimestre, Numero avulso) and Price (8000, 4000, 2000, 800)

INTERIOR

Table with 2 columns: Term (Anno, Semestre, Trimestre) and Price (10000, 5000, 2500)

Anúncios e outras publicações, preços convencionais.

(Pagamento no acto)

Factos e Occurrencias

O Exemplo.

Previnimos aos nossos caros leitores que estamos procedendo a cobrança relativa a este trimestre e tambem das assignaturas atrasadas que não foram arreçadas.

Luctando nos com a alta do papel originada pela conversão mundial que a todos avassalou, pedimos nos nossos assignantes a fluidez de nos auxiliarem presurosamente, no sentido de re-movermos com presteza a situação imminente que nos empolca.

Solicitamos, pois, dos nossos assignantes, o obsequio de deixarem em mãos de pessoas de suas exmas. familias a importância de suas assignaturas afim de evitar repetidas visitas do nosso cobrador quando não estiverem no lar os respectivos chefes.

Convictos da obsequiosidade de nossos amigos, agradecemos antecipadamente esse nobre gesto de gentileza.

Herman de José do Patrocinio

Devido a bondade do nosso amigo e talentoso collaborador Dr. José da Silva Dias, recebemos em posse a photographia da «maquette» da lucta a José do Patrocinio, trabalho esculpido pelo escultor Modestino Couto.

A herma vai ser erguida no Passeio Publico do Rio, ao lado

REMINISCENCIAS DOS FOGOS

Áinda queimava a derradeira rodinha lignea do painel ao Di-vino, e lá, a onda popular expectante, desarticulava os membros esguarçados se pelas setas garganticas que se abrem para o cenário dos fogos.

A lufada gelida do vento hi-bernal beijava-lhe as faces, dis-pertando-lhe a ideia dum conta-to trio dos beijos de multiplos labios cadavericos.

Eu permanencia quedo numma rua do Jardim publico observan-do o formigueiro humano que, só então, depois do ultimo estu-siar dos discos luminosos e es-pocar de foguetes luctimejantes, comprehendia a necessidade do abrigio sumido o vulto nas do-bras das capas, enrolando o

das de Gonçalves Dias, Castro Alves, Mestre Valentim e Ferreira de Araújo.

Proximo numero estamparemos o «clique» da «maquette» para conhecimento nossos amaveis leitores.

Secção humoristica

A cargo do nosso amigo e novo collaborador Rodolpho Correia Junior, iniciará esta folha, em sua proxima numero, uma «Secção humoristica» que se occupará, de preferencia, sobre assumptos gauchescos e dos habitantes dos arredores e dos serjeões do Matto Grosso, inclusive o Paraguay.

Correia Junior é moço combededor dos costumes e usos dos habitantes das pampas, onde nasceu, e dos serjeões onde viu-jou por longos annos.

Estão de parabens os nossos amaveis leitores que encontrarão nessa «Secção» uma leitura amena e atrahente.

Curso noturno TRAVESSA DO CARMO N. 1.

Os escriptores do alistamento eleitoral estão de peza mes

O «Diario Official» do dia 6 do passado declara que a disposição da lei eleitoral vigente que leu aos escriptores encarregados do alistamento eleitoral o direito de cobrarem o emolumento de 24000 por titulo de elector (lei 3159 de 2 de Agosto de 1916 art. 38), está revogada pela art. 13 da lei organica, n. 3292 de 5 de Janeiro de 1917, que reduziu aquelle emolumento para 2500 reis.

Novas

Em nosso passado numero o artigo a que encimava esta «pi-graphia», sahio com alguns erros, que escaparam á revisáo.

Na 2.ª linha, da 2.ª columna, onde se lê: Lido rapidamente, sena attenção que requer a ideia e que a forma... persegá —Lido rapidamente, sena attenção que requer a ideia e que dispensa a forma.

Após as intercorrções, o leitor amigo e intelligente, facilmente, corrigi-as, dispensando nossa cooperacáo nesse sentido.

A confragção mundial

É uma realidade palpante o facto da quebra de neutralidade do Brazil em face do conflicto mundial e, a favor dos paizes da alliança.

O meio termo mantido pela politica internacional de nossa chancellaria, era uma attitude que mal depunha contra a nos-sa integridade moral e dignidade de soberania.

O congresso approvando a indicao suggerida pelo poder executivo, removeu esse estado

posicoe em pelles e mantas ur-lidas de varios tecidos. Por mais rigores de que se armasse o inoportuno vento, seu sorro gelido não obstava que uma gentil joven vivesse a cor-rea para estimular a «sentinelas» bisonhas que lhe acompanhava, a distancia, com um olhar un-gido de supplica e acalentado de esperanças.

de incerteza definida a posição do Brazil no conceito exacto da comprehensão internacional.

Os navios allemanes ancorados em nossos portos passaram ao dominio util nacional, hasteados em seus mastros o arri-verde pavilhão de nossa patria.

Admittimos que, na actual situação em que está o Brazil no conflicto mundial, tudo se faça em favor da civilização, omitindo, «entretanto, a ideia de des-povar o solo patrio de varões para mandal-os combater no solo europeu.

Tudo, tudo menos esse rasgo de inqualificavel generosidade para com os outros e, de, tam-bem, inqualificavel falta de caridade para com a familia bra-zileira.

A situação actual do Brazil, ventida na orbita da «Constituição Nacional», não permite que o Brazil mande seus filhos para fóra de seu territorio der-ramar sangue em plagas extran-geiras.

Quando ao mais, estamos de accordo com a politica do Im-pe-riatry.

A proposito da nota do governo alleman protestando contra a occupação de seus navios ancorados em nossos portos pelo governo brasileiro, nossa chancellaria respondeu-lhe, no mesmo dia, nestes termos:

«Que a utilização dos navios allemanes, em relação ao impedimento de navigation da nossa frota mercante, assegurando directa e immediata, em-bora pela força, a satisfacáo dos dan-nos que nos foram causados por um acto de legitima defesa, fundado no proprio direito alleman, que todos os povos praticam, mesmo quando o estado de paz, para corrigir a infracção offensiva a reparacáo indispensan-temente devidas.

Diz que para não citar Lafar-de, Luiz Barbosa e outros juristicos nacio-nales, cita Heller, o grande inter-nacionalista alleman.

Citando dize que o governo da Republica acatando a propriedade particular e prestando assistencia á equipagem dos navios, não sahio da região serena dos principios e dis-positivos que regem a politica interna-cional, só tendo procedido na defesa da sua bandeira e dos interesses do pais.

TIRO BRAZILEIRO N. 4

Hoje ás 14 horas formará em homenagem á memoravel batá-lia do Riachuelo, cujo anniversario transcorreu amanhã, o ba-tallhão de Tiro N. 4 com um ef-fectivo de cerca de 500 homens.

Após as continências do es-tylo aos srs. general Inspector do Estado e Dr. Presidente do Estado, os atiradores desfilá-rão pelas principais ruas da cidade.

Parlino de Azaretha

Assignada pela commissão composta dos srs. Olinto de Oliveira, Alvaro Lisboa, Mario Totta, J. C. Souza Lobo e sr. Alcides Gonzaga, recebemos a seguinte circular:

«Illustrada Redacção d' O Exemplo. «Enorme monumento que o-mni-com as personagens das «Mito-logias» e das historias, do reflexo inspiradas pela imagina-ção alleman.

As luzes artificiaes se appare-am: porém, o theatro dos fogos estava envolto num mar de luz em que o-envolvia o pallor da lua.

Julgava-me só com as arvo-res, monumento, bancos, fran-galhos de papéis de bilas e mas-tros desvaroados quando um echo sobressaltou-me os nervos num arrepto de surpresa.

Os amigos e admiradores de Paulo de Azaretha projectam prestar, a derradeira homenagem á memoria do brilhante poeta e prosador, collocando os seus des-pojos em um tumul o modesto que os abrigue do esquecimento.

Para execução dessa ideia con-tin com o vasso valioso con-curso.

«Porto Alegre Maio de 1917. Par se tratar de uma ideia, a mais nobre e elevada, é justo que todos concorram para a sua immediata execução, a qual prestaremos, tambem, o nosso modesto auxilio.

Interior

CAMAQUAM — A 27 do mez findo foi muito cumprimentado o major João F. Carrión, tendo sua residên-cia assalada pelo Grupo dos Suspendidos.

«Regressou para esta villa o nos-so amigo e antigo Amante: S. R. RIO RECREATIVA CAMA-QUENSE — A 23 do corrente esta sociedade ballute levou a effeito um grande baile para o qual reuniu grande animação.

CENTRO CAMAQUENSE — Realisou-se em a noite de 24 do vigente a 2.ª partida mensal desta novel socie-dade, cujo presidente é o nosso ve-neroso amigo João Beck.

CAMPANA — Deu-se posse elab-o de falecimento do sr. Irineu Var-gas, emulo do nosso amigo Flau-biano Medeiros, esportado feitor do Divino Espirito Santo.

«As excoanias fúnebres estiveram grandemente concorridas. «Em commoção do desejo respos-ativo das adidas dos seccios em honra do Divino Espirito Santo.

«Os jovens Aly Costa e João Machado tiveram um pugilato do qual resultou ser o primeiro attingi-do mortalmente por 2.º projecto na região thoracica, com peritacáo dos pulsoes.

«O informante Alex era filho do sr. Paulo Costa e João, que ainda não foi preso, filho do sr. Flaubiano Medeiros.

PELO SPORT

Hippico

Será hoje um dia de gala para os amantes de... tambem para a Protecção.

«Fazão titulos, quando pemettemos avançar resposavelmente para a conquista do premio capitaõ Cunha flagrado em no dos ultimos numeros de abril.

«Domingo, passado alcançamos o se-gundo lugar e unito ter de tomar o nosso mais grande.

«Continuando a que asserveremos, ali vão os palpites para o program, um de hoje!

«F. Lugar 2.º Lugar 1.º Lugar 3.º Lugar 4.º Lugar 5.º Lugar 6.º Lugar 7.º Lugar 8.º Lugar 9.º Lugar 10.º Lugar

«E o resto do grupo se destacava da moçolla e tambem do joven que, enfrentados assim, pareciam-me dois campeões de lucta de amadores, tendo por arena a praça publico.

CONVIVIO SOCIAL

Anniversarios

Fizerao annos: «A 1.ª do nosso amigo Julio Rocha, que por esse motivo se muito cum-primentado.

«A 2.ª travessa meoas Julinho, fi-lho do nosso amigo Julia Silveira, que recebeu innumeras felicitações.

«A 8.ª e senhorinha Derolinda dos Santos, filha da exma. sr.ª Maria Francisca dos Santos.

Faziao annos: «Hoje, o nosso amigo João F. Ro-drigues, intelligente, 2.º secretario da «Floresta», que, sera, alvo por me-rito de seu anniversario natalicio de uma significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos e concocios.

«A 11.ª o sr. Vicente Chagas. «A 12.ª a meoas Celina, filha da exma. sr.ª Emilia Cruz, viuva do saudoso João da Cruz, o amavel Nestor, filho do nosso amigo Arnaldo José Pedrosa, funcionario da Dele-gacia Fiscal; a exma. sr.ª A. Antonieta de Lima, esportista, digna e con-sorte do nosso amigo Gilberto da Fontoura Ladeira estimado funciona-rio postal, o major Antonio Joaquim Alves da Silva, honrado «Desportista da Intendencia Municipal» e sr. coronel José Rodrigues de Freitas, negro do nosso amigo excoad Paulo Ringe dequindo estadual, residente em Rio Pardo.

«A 13.ª o meoas José Luiz de Noel, a damoza senhorinha Antonia Alves Machado; o estimado meoas Antonio Figueiredo; a exma. sr.ª A. Antonieta da Costa, dislucta consorte do nosso amigo João Luiz da Costa, commovente desta praça.

«A 15.ª o joven Gerardo Pinto Mar-tins; o tenente Modesto Carlos dos Santos, intencioario municipal; o coronel Franco Ferreira, residente em Rio Pardo, progenitor do nosso amigo capitão Carlos Ferreira.

«A 16.ª a exma. sr.ª Lúcia Fernan-des de Oliveira, esposa do nosso amigo Adão F. de Oliveira; a estimada senhorinha Alice Silva Rosa; o estimado excoad Manoel Luis Fer-reira.

Festa de Anniversario

«Por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido a 5 deo. mes, foi muito cumprimentado o nosso relin-quido amigo e estimado companheiro de trabalho, Dr. Cláudio do Prado Jac-ques.

«A noite as pessoas que foram he-las felicitações, o distincto anniver-sario effereceram lanta mesa de doces, regada de fines liquidos, tro-cando-se por essa occasião, amistos-sas saudades, as suas e homenagem agradecida.

«O anniversario e sua exma. fa-milia foram innumeras as parabeniza-ções gentilezas aos presentes, entre os quaes se encontravam os repre-sentantes desta folha.

«A festa de Santos, ao que se aben-çoamos por informações particulares, pois não tivemos a ventura de assigna-la, ro-vestin-se de grande bellizura e de dignidade, assumindo as presenças das primitivas partidas realizadas em esta sociedade, das quaes se guarda, ainda innumeras recordações.

«O Sr. Modesto Carlos dos Santos, intencioario municipal, nos suas felicitações pelo successo do seu festival.

«Esta apreciada sociedade realista, sabado passado, nos salões de Theatro S. Pedro, um baile de gala, commovente á passagem de mais um anniversario de sua fundação.

«A festa de Santos, ao que se aben-çoamos por informações particulares, pois não tivemos a ventura de assigna-la, ro-vestin-se de grande bellizura e de dignidade, assumindo as presenças das primitivas partidas realizadas em esta sociedade, das quaes se guarda, ainda innumeras recordações.

Gravio Dramatico Carlos Gomes

«Os amadores deste apreciada Gravi-o Dramatico continuam a assistir activamente as peças que representa-mos, em espectáculo, da 1.ª de Junho proximo, no salão da S. Floresta Annona.

Proximo numero publicaremos o programma do espectáculo do Gravi-o Carlos Gomes, para o qual existe, ja, grande animação, estando as localidades quasi todas tomadas.

Sociedade Musical Nova União

«A Sociedade Musical Nova União recebeu, assignado pelo respectivo secretario, o seguinte officio: Pelotas, 28 de Maio de 1917.

«Presidente: Joaquim Barbosa de Pinho; Louzada; vice-presidente: João Monteiro Pinho Oliveira; 1.º secretario: Joaquim Gonçalves Oliveira; 2.º secretario: José Rodrigues Vianna Rosa; 1.º thesoureiro: Alberto Luiz da Costa; 2.º thesoureiro: Cassiano Cascaes; archivist: Cyrillus Marques; orador: Pedro de Paula Lima; directores: Bruno Mascarenhas, José Francisco do Freitas, Fortunato José da Costa, Athanasio Martins, Braz Saturnino de Jesus, Abilio da Silva.

«E com a mais gento praça, que serviu de occasiao para apresentou a v. s. as propostas da nossa elevada existin e consideração.

«J. Gontran de Oliveira. «Agradecidas pela gentileza da communi-cacáo.

«Durante a semana que fludon tivemos o prazer de receber as visitas dos nossos amigos Jacintho, Joaquim Wescelano, Alvaro de Lima confere-n-do a mesa de estudos do Estado, João da Matta Moraes, chefe de secção do Correio, Jovelino Francisco dos Santos e Dr. Valdomiro Fettermann, pro-fessor do Instituto T. Profissional que delecionamos, por mais de uma hora, em uma sga-abiliissima palestra, das quaes nos saõ recordações das mais da gentileza.

Notas religiosas

«Com a pompa dos annos an-teriores, terá lugar, hoje, ás 10 horas, a procissão de corpos christi, em qua tomarao parte todas as corporações civis e reli-giosas e os apostolados e in-dimandados de todas as igrejas catholicas aqui domiciliadas.

«Sr. ex. Dr. João Becker condir-zira o SS. Sacramento sob o pallium.

«De volta á cathedra Metro-politana, donde sahira a procissão, sera dada benção archie-piscopal pelo prelado fiorentin; depois, aos fides que compare-rem á procissão.

«A benção sera dada dum al-tar formado na capellania do Imperio.

«Finalmente, a procissão se dissolverá.

«Pará outra vez, não cedo. E o grupo seguio a capellania da casa quebando o silencio da noite com a voz da futura so-gra, e-se anjo que em boa hora harmonisaria o arfudo, que, com accento de zanga, repetia a cada passo: «Creancicas... Creancicas... Eu me dirigi tambem á casa enquanto dizia de mim para mim: «Que pequena ave e que solidice de sogra!

«Ah! meu palermal si não ma-tares o gallo na primeira noite de nupcias... não sei quem ta-lará grosso na tua casa! A pe-queña promette e já sogra, meu cara, deve fazer-te desconfiar com a prodigalidade da escola. «Creancicas... Que palavra so-norosa na bocca duma sogra!

ALMIGAR BARCA



QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA

# Cerveja COLOMBO

EM TODAS AS ÉPOCAS?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

**PHARMACIAS ABERTAS** — Estão abertas hoje durante o dia, as farmácias:

**Torelli, rua Independência n. 148; Kroeff, rua dos Andradas n. 121.**

## MISSA



Maria Laurinda da Silva e família convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam rezar pelo descanso da alma de seu saudoso esposo a par...

**Felipe Guilherme da Silva**  
no dia do 8º aniversário do seu casamento, terça-feira, 12 do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja da Sagrada Família.

**EDMUNDO DE SOUZA**  
LECIONA POR MÚSICA FLAUTA, VIOLÃO E CAVAQUINHO. ASSIM COMO ACEITA CONTRATOS PARA TOCAR EM BAILES, CASAMENTOS, ETC., SENDO EX-CONTRADONOSU, RESIDÊNCIA DIARIAMENTE. PREÇOS RASOAVEIS.

Camaguey 3 - G - 917

## Atelier de costuras

Josephina Terra Guimarães  
Neste campo de costura, atende-se à mais exigente clientela, pois, para isso possui o NOVO METHODO DE CORTE sistema TATELLI, estando assim apta a prompificar qualquer pedido em o máximo requisição da MODA; também prepara encaixas para casamentos e baptizações.

Atende a chamadas em domicílios.  
Proprietária e gerente — Josephina Terra Guimarães.  
RUA YPIRANGA 123 — TELH. PRONE 538 — SUL

## RIO DE JANEIRO

## REGISTRO CIVIL

Casamentos, nascimentos, e óbitos.  
Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão  
Proprietário e também processos para casamentos.  
Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

## A MÉDICA RIO-GRADENSE

Sociedade beneficente  
Fundada em 1909.  
Sede, Dr. Flores, 39 A.  
Telefone, 1089. — Porto Alegre  
Conta 5000 socios, é a que mais vantagens oferece.  
As pessoas que se inscreverem até este mez terão direito ás consultas, remédios e dentistas no acto de pagarem a entrada.

Consultas na sede, dias uteis.  
Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m.  
Dr. João Avila, das 3 ás 4 p. m.  
Dentistas — Afonso D. Rosler, das 8 a. m. ás 4 p. m.  
Dr. Souza Ramos, das 4 ás 5 da tarde.

CONSULTAS GRÁTIS AOS POBRES

## Pecam prospectos

**ATENÇÃO** — A Sociedade **vacuará gratuitamente** as todas as pessoas que procura m das 3 ás 4 da tarde.  
Aconselhe-se, no publico a vacinar-se como meio eficaz contra a varicela e a varicella, que actualmente grassam nesta cidade.

O Director, Venancio Deza Arant.

**Clínica Médica, Cirurgica**  
do Dr. EUGENIO DIAS  
Especialista em Partos  
Consultas e residência na PHARMACIA RICHDO  
Bofem, 142  
(Esquina Santo Antonio)

**355.000** Papeis de cá. samento, sem em comuados para as partes: in- venterios e extração de certidões, requerimentos etc. Seriado. Oswaldo Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).

\*\*\*  
C. e W. Fettermann  
lecionam preparatórios, linguas, sciencias mathe- maticas e physicas, espe- cialmente mecanica e ele- cticidade.  
Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

## Tinturaria Popular

DE Abel Alves de Medeiros  
Tinge-se e lava-se roupa de homens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azenha n. 121.

## CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

**Banqueiros:** No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelen- tino. No Estado de Santa Catharina — Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour J. A. du Sul.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul  
**Telegramas ALBA**

Filiaes e agencias geras:  
Rio de Janeiro, telegrama: Albario  
S. Paulo ..... Albapaulo  
Curitiba ..... Bube  
Florianopolis ..... Castello

## Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Em- preza não aceita reclamações de especie alguma quando não pro- curados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da SÉRIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

## Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escritorios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, a fim de lhes ser proposta a immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequen- tes devem ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 24.º, 22.º e 23 do referido regulamento.  
Porto Alegre, 21 de Maio de 1917.

## Resultado do 35º sorteio da Série Especial

relativo ao mez de maio de 1917 e nesta data realizado de accordo com a extração da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 7033.  
Numero contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 7033.  
**Foram sorteadas as seguintes cadernetas:**

N. 7033 com	Rs. 5.000.000
» 7034 »	» 2.000.000
» 7035 »	» 1.000.000
» 7036 a 7039 com 500.000 cada uma	» 2.000.000
» 7040 a 7052 »	» 3.000.000
» 7053 a 7232 »	» 18.000.000
Total — 200 cadernetas sorteadas e prem.	de valor de 31.900.000

Os premios maiores couberam respectivamente aos Srs. Angelo Paganelli, residente em Garibaldi, e João Schenberg, morador em Ponta Grossa, no Estado do Paraná.  
Porto Alegre, 21 de Maio de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha — Fiscal do Governo Federal

## Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos  
(Cirurgião dentista)  
Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Boshilo e Praça do Portão)

**Preços:**  
Obturações a ouro de ..... 125000 a 205000  
Obturações a platina de ..... 85000 a 125000  
Obturações a porcellana de ..... 85000 a 125000  
Coroas de ouro (25 quilates) de ..... 205000 a 305000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

## Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

## Resultado do 19.º Sorteio da Série Liberal

realizado em 21 de Maio de 1917

N.º do premio maior da Loteria Federal: 7033. Final para o sorteio da Série Liberal: 7033.

## Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores

7033 — Ilmo. Sr. Pedro D. Dornelles (Sta. Angelo) .....	5.000.000
7034 — Exma. Sra. Lúcia Lilia Schoerim (Cruz Alta) .....	2.000.000
7035 — Ilmo. Sr. Pedro Gularie dos Santos (Porto Alegre) .....	1.000.000

## PREMIOS MENORES

7036 e 7037 — (2) sorteados com 500.000	1.000.000
7038 a 7042 — (5) sorteados com 200.000	1.000.000
7043 a 7052 — (10) sorteados com 100.000	1.000.000
7053 a 7102 — (50) sorteados com 50.000	2.500.000
Total dos premios distribuidos .....	Rs. 13.500.000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Ijuhy, Colonia Coropel Selbach, S. Gabriel da Estrella, S. Borja, Borges de Medeiros (Sta. Cruz), Estação Umbu, Capocira, Itanuy, Setima Legua (Caxias), S. Luiz de Missões, Carlos Barbosa, Rio Grande, Cruz Alta, Montenegro, Sinimbu (Sta. Cruz), Trutonia, Felix (S. S. do Caby), S. S. do Caby, Pelotas, Estação Esperança, Sta. Clara, Boni Jesus (Vacaria), Passo Fundo, Linha Saravá (S. S. do Caby), Barra do Ribeiro, Estação, Sta. Barbara, Alfredo Chaves, Linha Araripe (Nova Petropolis).

Porto Alegre, 21 de Maio de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Turares Leiria Primo  
Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 2.º constante de suas cadernetas.

O 20.º SORTEIO será realizado á 20 de Junho de 1917

## Joalheria - ANDRADAS n. 264

Escritorio: ANDRADAS 369  
Pecam prospectos da „Série Liberal“  
End. telog. DIEHL — Telephones GAZZ 1681 e 1046

## Tupinambá

O melhor remedio para feridas.  
Depositario: ADALBERTO WORTMANN  
Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

# LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 14 de Junho de 1917, ás 14 horas  
Rs. 30.000.000

Unica que distribue 75% em premios

# Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

## Eleutherio Araujo & C.

**CRETONE especial para lencões,**  
6/4 peça de 20 js. 36\$000  
7/4 peça de 20 js. 39\$000  
8/4 peça de 20 js. 45\$000  
9/4 peça de 20 js. 48\$000  
10/4 peça de 20 js. 53\$000

Rua Cor. Fernando Machado  
(antiga do Arvoredo) 387.

## Alfaiataria

## Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.  
Preços sem competencia e córtio dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

## Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital . . . . . 10.000.000\$000  
Fundo de Reserva . . . . . 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguaiana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Podritó e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissoria, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5:000\$000 com retiradas francas até 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO-ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

## Restaurant Porto-Alegrense

de  
**Raphael Luiz Nunes**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoada, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distincta frequência os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, assaeio e seriedade, a par de preços módicos.

Accetta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas de qualquer forma. Tem sempre fiambrés, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA  
Uma visita ao Porto-Alegrense!

## Restaurant Cachoeirense

de  
**Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, accettando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato á la minuta, como também frios.

GARANTE-SE ASSEIO - Preços sem competencia  
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

## Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de frotadas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Attende á chamadas com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre

antiga Travessa de Vigia

CACHOEIRA.

## Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Alegrense" - Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresta dinheiro sob garantia de apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrese.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accetta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 meses; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de reis. - Saeca contra todas as praças do paiz.

Provem a cerveja  
**BECKER**

## A Pontualidade

Officina de calçado  
de

## Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantém em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaga e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo razoaveis os seus preços.

Porto Alegre

## Ao Popular

de

## Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmarr. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41  
(antiga Rosario)

## Banca n. 1 do Mercado

de

## Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908.

menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pílulas dos Indios do Paraná, de effeito surpreendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para canoro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.